

BANCO DE DATOS DE BIODIVERSIDAD DE CABO VERDE

ARCHIVO DOCUMENTAL



PELCRIN
F00022



INTERREG III B
ACORES - MADEIRA - CANARIAS

PUBLICACIÓN

Tipo de publicación: Libro

Nº de fotocopias: 12

Autor/es: Gonçaves, F.

Año: 1996

Título: Flora de Cabo Verde. Plantas vasculares. 32. Cucurbitaceae

Editorial: Instituto de Investigação Científica Tropical

Nº edición:

Volumen: 32

Número:

Páginas: 1-21

Palabras clave: BIOLOGÍA, DIBUJOS, TAXONOMÍA

NOTAS

Ver Referencia de Experto F00164.

ADMINISTRACIÓN

Fecha inicio: 23/7/04

Fecha final: 23/7/04

Operador: Rodríguez Navarro, Leticia

Supervisor: Sánchez Pinto, Lázaro

Firma:

Firma:

FLORA DE CABO VERDE

PLANTAS VASCULARES



32. CUCURBITACEAE

MARIA LEONOR GONÇALVES



Instituto de Investigação
Científica Tropical - Lisboa



Instituto Nacional de Investigação
e Desenvolvimento Agrário - Praia

1996



FLORA DE CABO VERDE

PLANTAS VASCULARES

32. CUCURBITACEAE

M. L. GONÇALVES

COMISSÃO EDITORIAL

Jorge Paiva

Instituto Botânico da Universidade de Coimbra - Portugal
Instituto de Investigação Científica Tropical - Portugal

Eurico S. Martins
Maria Adélia Diniz
Ilídio Moreira

Isildo Gomes
Samuel Gomes

Centro de Botânica do IICT, Lisboa - Portugal

Departamento de Ciências do Ambiente, INII
São Jorge dos Orgãos - Cabo Verde

Capa: *Echium vulcanorum* A. Chev., espécie endémica na ilha do Fogo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Centro de Documentação e Informação do IICT.
Rua Jau, 47 — 1300 Lisboa, Portugal.

Lisboa - Praia
1996

32. CUCURBITACEAE

por

MARIA LEONOR GONÇALVES

Ervas anuais ou perenes, escandentes, trepadoras ou prostradas, com gavinhas, raramente ervas erectas sem gavinhas. Folhas alternas, palminérveas, simples ou pedadamente compostas. Gavinhas distalmente 2-fidas ou proximalmente 2-7-fidas, raras vezes reduzidas a espinhos ou ausentes, em geral uma por nó. Flores unissexuadas, monóicas ou dióicas, axilares, diversamente dispostas, as ♀ geralmente solitárias. Probrácteas por vezes presentes na base dos pedúnculos. Tubo-receptáculo (hipanto) curto a tubular, em geral 5-lobado, lobos geralmente pequenos. Pétalas em geral 5, livres ou diversamente unidas, corola na maioria dos casos regular. Androceu basicamente com 5 estames, diversamente modificado, em geral com 2 duplos estames e 1 estame simples, livres ou \pm unidos; tecas das anteras frequentemente convolutas; estaminódios com frequência presentes nas flores ♀. Ovário ínfero, 1-locular ou por vezes 3-locular, geralmente formado a partir de 3 carpelos unidos; placentação parietal, raramente axilar, placentas com frequência intrusivas; óvulos anatópicos, horizontais, pêndulos ou ascendentes; estilete 1, com 2 ou geralmente 3 lobos estigmáticos, ou 3 estiletos. Fruto seco ou carnudo, cápsula, baga ou pepónio de casca dura, diversamente deiscente ou indeiscente, 1-polispérmico, raras vezes uma sâmara 1-spérmica. Sementes frequentemente achatadas, por vezes aladas; embrião grande; endosperma ausente.

Família pantropical de cerca de 600 espécies, algumas economicamente importantes como plantas alimentícias.

1. Frutos de formas diversas, \pm carnudos, indeiscentes ou deiscentes por valvas 2
 — Frutos subglobosos a alongado-cilíndricos, secos e fibrosos, deiscentes por um opérculo apical 4. *Luffa*

Accite para publicação em Dezembro de 1993.

Publicação integrada no projecto n.º 423/Cabo Verde, subsidiada pela
 Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT).

ISBN 972-672-848-7

Depósito Legal n.º 88184/95

